

**JGP** Asset  
Management

**Relatório de Gestão**

**Março 2020**  
**Fundos de Crédito**

## Sumário

---

Desempenho	3
<b>Comentário do Gestor</b>	<b>4</b>
Dados Operacionais	11
Atribuição de Performance Fundos Crédito Privado	14
Informações sobre os Fundos	15

## Desempenho

O **JGP Corporate** registrou, em março, retorno líquido de -4,26%. Entre os principais detratores de performance no mês estão os impactos negativos provenientes da marcação a mercado nas debêntures de Usiminas – USIM27 (contribuição efetiva de -0,37%), nas debêntures de AES Tietê – TIET19 (contribuição efetiva de -0,37%) e nas debêntures de Klabin – KLBNA2 (contribuição efetiva de -0,35%). O fundo encerrou o mês com 84,3% de seu PL alocado, 133 ativos em carteira de 78 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+3,06% e prazo médio de 3,3 anos.

O **JGP Corporate Plus** registrou, em março, retorno líquido de -5,38%. Entre os principais detratores de performance no mês estão os impactos negativos provenientes da marcação a mercado nas debêntures de AES Tietê – TIET19 (contribuição efetiva de -0,37%), nas debêntures de Klabin – KLBNA2 (contribuição efetiva de -0,35%), e nos *bonds* de Gol 2025 (contribuição efetiva de -0,33%). O fundo encerrou o mês com 140 ativos em carteira de 84 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+3,10% e prazo médio de 3,5 anos.

O **JGP Select** registrou, em março, retorno líquido de -10,80%. Entre os principais detratores de performance no mês estão os impactos negativos provenientes da marcação a mercado nos *bonds* de Gol 2025 (contribuição efetiva de -1,31%), nos *bonds* de Avianca 2023 (contribuição efetiva de -0,87%) e nos *bonds* de Gran Tierra 2025 (contribuição efetiva de -0,79%). O fundo encerrou o mês com 134 ativos em carteira de 86 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+4,00% e prazo médio de 3,6 anos.

O **JGP Select Premium** registrou, em março, retorno líquido de -16,44%. Entre os principais detratores de performance no mês estão os impactos negativos provenientes da marcação a mercado nos *bonds* de Gol 2025 (contribuição efetiva de -2,37%), nos *bonds* de Avianca 2023 (contribuição efetiva de -1,62%) e nos *bonds* de Gran Tierra 2025 (contribuição efetiva de -1,37%). O fundo encerrou o mês com 126 ativos em carteira de 88 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+4,90% e prazo médio de 3,2 anos.

## Comentário do Gestor

### Mercados de Crédito: por que o valuation não pode ser ignorado

Os mercados de títulos de crédito local e *offshore* vêm registrando no primeiro trimestre de 2020 suas maiores correções de preços dos últimos 12 anos. Por mais que as quedas de preços tenham sido inferiores a outras classes de ativos, o CEMBI Latam (índice de *bonds offshore*) e o **Idex-CDI** (índice de debêntures no mercado local) acumularam fortes quedas de 15,7% e de 7,7% neste mês de março, respectivamente.

#### Desempenho das diferentes classes de ativos

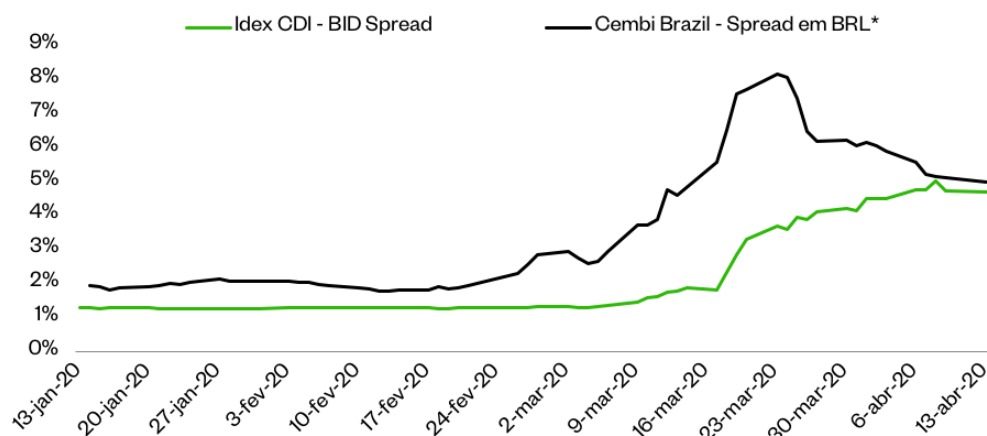
Índice	Mercado	Retorno	
		Mar-20	1º tri 2020
Ibovespa	Ações locais	-29,9%	-36,9%
IFIX	Fundos Imobiliário Locais	-15,8%	-22,0%
Cembi Latam	Crédito <i>Offshore</i>	-15,7%	-14,4%
Idex-CDI	Crédito Onshore	-7,7%	-6,8%

Fonte: Bloomberg e JGP (Elaboração). Cembi Latam considera retorno em Dólares

O desempenho dos preços dos ativos influencia a maneira que as pessoas e o mercado encaram cada tipo de investimento, em particular em janelas de curto prazo. Entretanto, em janelas mais longas de tempo, investimentos em ativos financeiros acabam tendo seu valor determinado por sua geração (ou expectativa de geração) de renda, assumindo ainda que os mercados estejam próximos de suas funcionalidades. Os títulos de crédito, em particular, contam com **(i)** rentabilidade fixada junto aos emissores e **(ii)** prioridade de acesso sobre o fluxo de caixa dos emissores em relação aos acionistas. Dessa forma, se o emissor preserva uma geração de caixa mínima ao longo dos anos para cobrir os juros e principal de sua dívida, a rentabilidade esperada para os títulos de crédito cresce com a queda de seu preço (traduzido em números: um título com cupom anual de \$5 negociado a \$100 oferece retorno de 5%; se esse mesmo título passa a ser negociado a \$80, seu retorno esperado sobe para 6,25%).

Atualmente, a rentabilidade dos títulos de crédito de grandes empresas brasileiras está em patamares historicamente muito elevada, o que tende a proporcionar retornos atrativos ajustados ao risco caso a economia local não entre em uma depressão prolongada capaz de comprometer a continuidade / solvência das maiores companhias do país (discutiremos mais este cenário abaixo).

## Spreads de crédito nos mercados local e offshore



Fonte: Bloomberg e JGP. Spread do Idex-CDI considera amostra de março fixa. Spread do Cembi Brazil considera yield to worst do índice convertido pelo cupom cambial com vencimento em Jan-2024

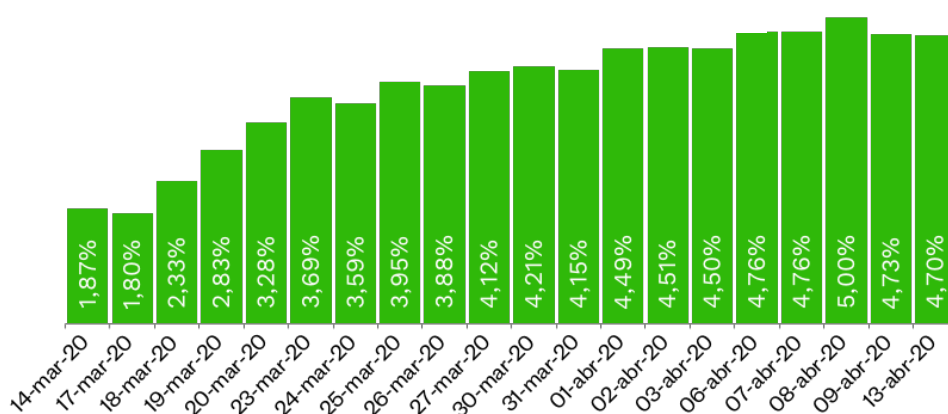
## O efeito carrego na Renda Fixa

Tipicamente, o principal componente de retorno dos títulos de crédito *high grade* é o carrego, ou seja, os juros (em geral calculado a partir de um *spread* aplicado sobre os juros dos títulos públicos) que o emissor paga para captar recursos. Um segundo componente de retorno para os títulos de crédito é a variação de seu preço (também conhecida como marcação a mercado), que determina a maior ou menor expectativa de retorno para os cupons e principal da dívida devidos pelo emissor, que como detalhamos acima, são fixos. Em situações apenas excepcionais ocorre uma grande alteração generalizada nos *spreads* e nos preços de títulos de grandes emissores, o que explica a consistência de retornos (medida, por exemplo, pelo índice de Sharpe) nessa classe de investimentos, em janelas alongadas de tempo. Quando os *spreads* se estabilizam, o retorno dos títulos de crédito volta a ser dominados pelo componente de carrego, em um primeiro estágio para restauração da funcionalidade do mercado de crédito.

Uma tentativa de descrever o ciclo do mercado de crédito a partir dos desdobramentos de uma crise, como a atual, poderia ser:

- 1º Títulos de crédito rodam nas carteiras com consistência de retornos / *spreads* estáveis / retornos dominados pelo carrego;
- 2º Agravamento da crise causa incertezas quanto à geração de caixa das grandes emissoras de títulos e a necessidade de venda de títulos por investidores buscando liquidez; provocando a queda dos preços e o aumento dos *spreads* implícitos;
- 3º Retornos dos títulos de crédito passam a ser dominados pelo componente preço (marcação a mercado) e o carrego assume um papel secundário em janelas de curto prazo;
- 4º Investidores passam a buscar companhias que devam permanecer solventes e seus títulos de baixo preço / elevado carrego;
- 5º Investidores compradores e vendedores passam a se equilibrar; e o preço dos títulos de crédito entram em estabilização;
- 6º Retorno dos títulos de crédito voltam a ser dominados por carregos elevados.

## Spreads do IDEX-CDI últimos 20 dias — sinais de estabilização



Fonte: JGP. Considera amostra travada de mar-2020.

## A importância da marcação a mercado em fundos de crédito

Com o desenvolvimento do mercado de capitais, fundos condominiais com foco em títulos de dívida corporativa ganharam tamanho e passaram a representar uma nova alternativa de financiamento para as empresas locais, para além dos tradicionais empréstimos bancários. Esses fundos tipicamente contam com grande número de investidores, que podem investir e resgatar de acordo com as regras de liquidez de cada veículo (tratamos do tema dos fundos de baixa carência para resgate abaixo). Nesse arranjo, cuja mobilidade de passivo é prevista, a marcação a mercado é o instrumento mais eficaz para precificar a liquidez em momentos de crise e atrair novos investidores para classes de ativos demasiadamente descontadas em relação a seus fundamentos. É o que acontece agora com os títulos de crédito: em um primeiro momento seus preços são descontados para garantir a liquidez dos investidores que buscam resgates em grupo por diversas razões, e em um segundo momento, os *spreads* elevados são o principal fator de atração de novos investidores ávidos por retornos elevados, ajustados ao risco dos ativos. A aderência da marcação a mercado dos títulos segue sendo o principal mecanismo para equilibrar mudanças na dinâmica de oferta e demanda entre os investidores.

## Fundos de crédito JGP: evolução do carregamento a partir do ajuste de marcação a mercado

	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20*
<b>JGP Corporate</b>	1,12%	1,25%	1,27%	1,33%	1,28%	2,60%	3,53%
<b>JGP Corporate Plus</b>	1,47%	1,45%	1,62%	1,66%	1,62%	2,58%	3,34%
<b>JGP Select</b>	2,06%	2,00%	2,00%	2,29%	2,51%	3,69%	4,47%
<b>JGP Select Premium</b>	2,56%	2,57%	2,65%	3,15%	3,47%	5,32%	6,07%

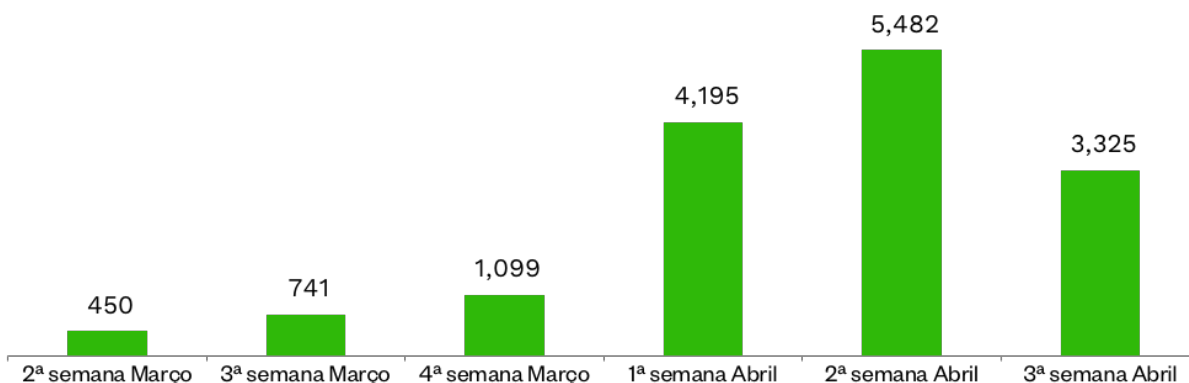
Fonte: JGP. \*Dados até 13-abril. Considera *spread* de carregamento sobre o CDI antes de custos já considerando a posição em títulos públicos

## Por que os preços dos títulos de crédito caíram e o carregamento subiu?

### Alguns fatores ajudam na explicação:

- i) Certamente a incerteza aumentou para todas as empresas no Brasil e em outros países devido aos impactos da pandemia do Covid-19, o que vem demandando medidas corporativas que vão desde a captação de recursos emergenciais à adequação de estrutura de custos, durante o período de *lockdown*. Por um lado, investidores irão priorizar a liquidez e rebalancear seus portfólios por meio de desinvestimentos em ativos como ações e títulos de dívida. Por outro, novos investidores, estimulados pela queda de preço dos ativos financeiros, irão avaliar os impactos nos fluxos de caixa corporativos (em um processo que naturalmente leva algum tempo) em busca de oportunidades demasiadamente descontadas. De toda forma, o ajuste de preços dos ativos é o mecanismo que permite essa dinâmica de mercado. No médio prazo, o preço dos títulos de crédito tende a voltar a se equilibrar em torno de seus fundamentos, em particular refletindo a solvência e continuidade operacional das grandes empresas do Brasil.
- ii) O mercado de crédito funciona em uma base de oferta e demanda: com a alta procura por linhas emergenciais pelas grandes empresas concentrada em um período curto de tempo, os bancos cobraram mais pelos empréstimos, o que também se refletiu nos *spreads* de mercado secundário dos títulos (o inverso também é verdadeiro: com base na referência de *spreads* do mercado secundário, os bancos definiram *spreads* mais elevados para concessão de novos empréstimos). Desde a segunda semana de março, acompanhamos 47 anúncios de captações de recursos por grandes empresas no Brasil, acumulando cerca de R\$15 bilhões, com *spreads* e taxas médias de 220bps (sobre o CDI) e 2 anos.

### Captações emergenciais de dívidas por empresas brasileiras (R\$ milhões)

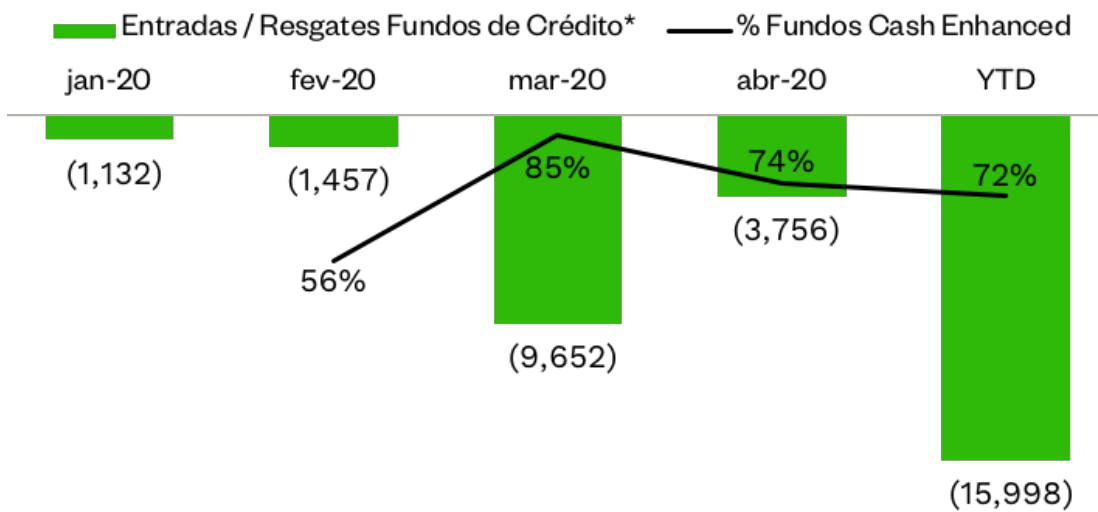


Fonte: Companhias e JGP (Elaboração)

- iii) Os saques de fundos de crédito dedicados no mercado local intensificaram a abertura dos *spreads* / queda de preços. Os fundos dedicados com carência para resgate em até 5 dias (que chamamos de *cash enhanced*) chegaram a representar 74% dos fundos dedicados a crédito em jul-19. Desde então, essa participação na indústria veio caindo (para 39% em mar-20) devido aos resgates nesta categoria, que chegaram a acumular R\$8,2bi em mar-20 (85% dos resgates totais na indústria de

fundos de crédito no mês). Os fundos com carência mais longa para resgates são naturalmente pouco atrativos para reserva de emergência de indivíduos e têm registrado menor pressão de saídas de recursos. Acreditamos que a menor participação dos fundos *cash enhanced* dedicados a crédito na indústria de fundos local seja um fator permanente a partir de agora, devendo ser substituídos por alternativas como os ETFs (menos sujeitos a pressionar os *spreads* da indústria em momentos de crise) e fundos focados em títulos soberanos.

**Fluxos de resgates para fundos dedicados a crédito no mercado local (R\$ milhões)**

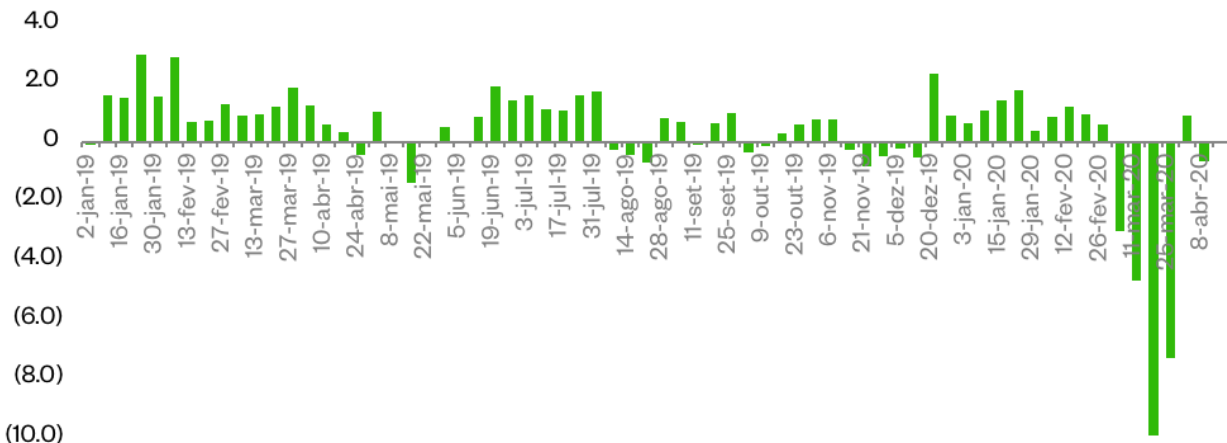


Fonte: CVM e JGP. \*Considera amostra com 148 fundos especializados em crédito no mercado local

No mercado internacional também foi registrado recorde de saídas de recursos para fundos de *bonds* de mercados emergentes em março. A atuação do FED direta nos mercados americanos de renda fixa teve impactos indiretos para os *bonds* corporativos de América Latina, com a reversão dos resgates nos fundos dedicados durante o início de abril.

**Fluxos de resgates para fundos dedicados a crédito no mercado internacional**

**Fluxo Semanal — Fundos de *Bonds* de Emergentes (US\$ bilhões)**



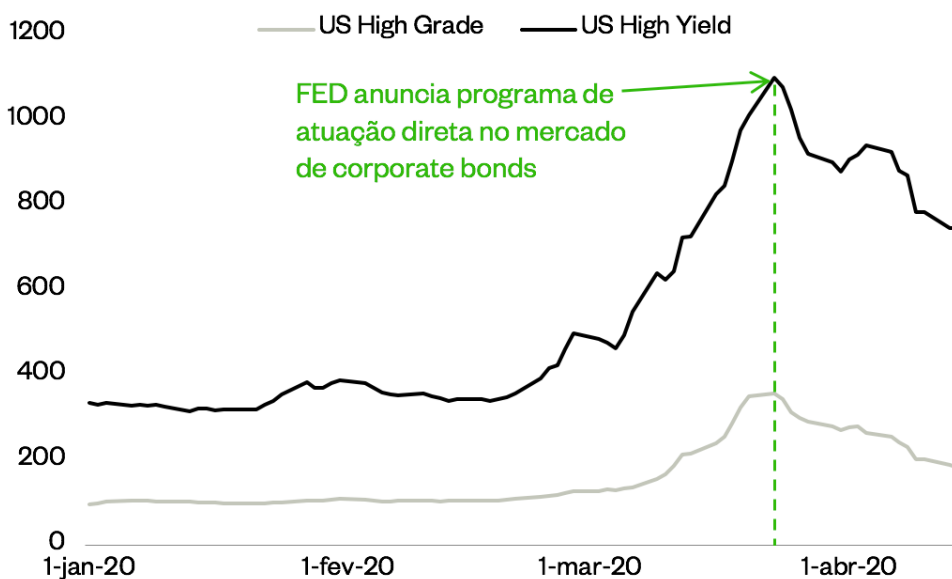
Fonte: EPRF



## O efeito sinalização dos títulos de crédito e a atuação dos Bancos Centrais

Essa é a primeira crise no Brasil em que o mercado de capitais local possui tamanho relevante na matriz de financiamento das grandes empresas. Ao final de fev-20, o estoque de debêntures distribuídas no mercado (fora dos balanços de bancos) era de R\$244 bilhões (sendo R\$208 bilhões mantidos por fundos de investimentos), frente a R\$1,4 trilhão em empréstimos para pessoa jurídica mantidos diretamente por bancos. Com um mercado mais desenvolvido, os preços e taxas de negociação dos títulos de grandes empresas se tornam uma referência para novos empréstimos destinados a médias e pequenas empresas. Nesse sentido, um aumento generalizado nos *spreads* das grandes empresas gera um impacto de restrição ou elevação do custo de novos empréstimos para toda cadeia produtiva. Com base nesse efeito, bancos centrais em países como EUA, Japão, Inglaterra e Colômbia anunciaram programas de atuação direta nos títulos de crédito *high grade*, sempre que identificada alguma disfuncionalidade nesses mercados (como o frequentemente mencionado: “empocamento” de liquidez nos bancos) e objetivando restaurar condições monetárias não restritivas em suas economias.

### Impacto do anúncio do programa do FED nos *spreads* de títulos *high grade* nos EUA



Fonte: Bloomberg e JGP (elaboração)

No Brasil, a PEC que autoriza o BC a seguir outros países do mundo em termos de política monetária encontra-se em discussão no Senado. A principal vantagem desta política em termos de atuação é o potencial de alavancagem: nos EUA para cada Dólar do Tesouro Americano, há o potencial de se impactar o mercado de títulos em até 10 vezes, com grandes impactos precificados sobre o custo de empréstimos corporativos, mesmo antes da atuação direta do FED começar. No Brasil, o BC contava com cerca de R\$700 bilhões em caixa ao final de 2018 e, com parte residual desses recursos, poderia causar grande impacto em termos de redução do custo do crédito e normalização da oferta de financiamentos, sem necessariamente impactar o Tesouro Nacional, que já vem sendo exigido em diversas outras frentes.

A restauração dos canais de crédito impacta também outras classes de ativos. Com crédito caro e restrito, a geração de caixa livre para investimentos e dividendos pode ser significativamente impactada, reduzindo as perspectivas de crescimento de empresas e da economia como um todo. O destravamento do mercado de crédito talvez seja hoje o principal fator a determinar se a crise econômica se aprofundará em uma crise financeira mais prolongada.

## **Perspectivas para os mercados de crédito local e *offshore***

Acreditamos que o período no qual os efeitos técnicos negativos foram dominantes sobre os mercados de crédito local e *offshore* (em particular, a pressão das empresas por novas captações emergenciais e os resgates dos fundos dedicados) esteja perto da normalização. Confirmada essa tendência, os fundamentos dos emissores devem voltar a dominar a dinâmica de preços dos ativos financeiros. Para as grandes empresas brasileiras, que predominam nos mercados de crédito, esperamos resiliência e flexibilidade financeira. Grandes empresas possuem, em geral, vantagens competitivas associadas a escala, marca e margens e, em crises passadas, não foram raras as situações onde saíram ganhando participação em seus mercados. O acesso dessas empresas às linhas de crédito junto a bancos também tende a ser superior, além de serem as primeiras a serem beneficiadas com a reabertura de janelas de mercado de capitais.

Nesse cenário, o caixa que vínhamos mantendo elevado nos fundos começa a ser utilizado na aquisição de títulos de grandes empresas a preços demasiadamente descontados, dentre os quais destacamos Natura e Lojas Americanas no mercado local e Itaú e Banco do Brasil no mercado *offshore*. Por mais que ainda existam incertezas sobre os impactos econômicos nos mercados emergentes, os *bonds* no mercado *offshore* começam a se beneficiar indiretamente da compressão dos *spreads* no mercado de renda fixa americano a partir da perspectiva de atuação direta do FED e o *funding* bancário começa a ser restaurado. No mercado local, também há o potencial da atuação direta do BCB normalizar os *spreads* de crédito no mercado de capitais. Com os canais de crédito restaurados, há um impacto positivo também nos fundamentos, uma vez que as companhias voltam a contar com maior flexibilidade financeira para investimentos e crescimento. Com o aumento da visibilidade sobre a eficácia da política monetária na restauração dos mercados de crédito, vai crescendo também nossa confiança para adição de risco em nossos fundos dedicados a dívida corporativa.

## Composição dos Retornos

Retornos acumulados – últimos 12 meses

### Retorno

	Carry Local	MTM Local	Carry Offshore	MTM Offshore
JGP Corporate	6,2%	-5,2%		
JGP Corporate Plus	5,9%	-4,5%	0,6%	-1,9%
JGP Select	5,1%	-4,2%	2,3%	-7,2%
JGP Select Premium	3,9%	-4,1%	4,3%	-12,4%

### Percentual

	Carry Local	MTM Local	Carry Offshore	MTM Offshore
JGP Corporate	616%	-516%		
JGP Corporate Plus	4675%	-3577%	461%	-1460%
JGP Select	-128%	105%	-59%	181%
JGP Select Premium	-47%	49%	-52%	149%

Fonte: JGP. Retornos acumulados em 12 meses: JGP Corporate: 0,6% (5,4% do CDI); JGP Corporate Plus: -0,5%; JGP Select: -5,4%; JGP Select Premium: -11,1%.

## Dados Operacionais

Fundos de Crédito JGP

	Out/19	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20
<b>Mercado de Crédito Local</b>						
Novas alocações via mercado primário	5	0	0	0	2	1
# de Novas Emissões Analisadas (mercado primário)	9	2	0	1	3	1
# Negócios no mercado secundário (fundos JGP)	119	70	30	46	32	43
Volume negociado no mercado secundário (fundos JGP) – R\$ milhões	301	222	134	330	216	292
Market Share Fundos JGP* (% do volume total negociado)	3,8%	3,5%	1,2%	5,3%	-	-
Volume total emitido no mercado primário (R\$bi)	9,5	13,2	9,1	0,9	1,8	1,8
JGP Idex DI — Retorno Total	-0,18%	-0,17%	0,60%	0,70%	0,30%	-8,04%
JGP Idex DI — Retorno Total (em % CDI)	-37,2%	-44,6%	160,0%	184,6%	103,5%	-
<b>Mercado de Crédito Offshore</b>						
Novas alocações via mercado primário	0	0	0	3	0	0
# Negócios no mercado secundário (fundos JGP)	24	28	20	21	24	104
Volume negociado no mercado secundário (fundos JGP) — \$ mn	35,87	49,20	26,33	56,96	47,10	295,10
<b>Consolidado</b>						
# de Comitês de Crédito	9	0	0	11	2	2
Horas de Comitês de Crédito	6,8	0,0	0,0	8,2	1,3	1,3

# Dados Operacionais

## Fundos de Crédito JGP

	Out/19	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20
<b>JGP Corporate</b>						
Patrimônio da Estratégia (R\$ mi)	934	1004	1046	1043	1069	<b>1034</b>
Retorno Mensal	0,24%	-0,06%	0,55%	0,51%	0,28%	<b>-4,26%</b>
Retorno Mensal (em % CDI)	49,6%	-16,8%	145,6%	135,1%	93,8%	-
Retorno últimos 12 meses	6,8%	6,1%	6,1%	6,0%	5,6%	<b>0,6%</b>
Retorno Acumulado últimos 12 meses (em % CDI)	109,4%	100,7%	102,5%	103,1%	101,0%	<b>10,3%</b>
Volatilidade últimos 12 meses	0,21%	0,26%	0,26%	0,26%	0,27%	<b>1,48%</b>
Índice de Sharpe - Últimos 12 meses	2,7	0,2	0,6	0,6	0,2	-
% Caixa	7,2%	6,6%	11,0%	4,4%	8,8%	<b>15,7%</b>
% Offshore	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>0,0%</b>

<b>Carteira Local</b>						
Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	1,2%	1,3%	1,4%	1,4%	1,4%	<b>3,1%</b>
Duration (em anos)	4,2	3,8	3,7	3,5	3,4	<b>3,3</b>
# de emissores investidos	74	75	78	80	83	<b>78</b>
# de títulos investidos	130	131	135	143	144	<b>133</b>

<b>JGP Corporate Plus</b>						
Patrimônio da Estratégia (R\$ mi)	934	941	833	830	831	<b>760</b>
Retorno Mensal	0,38%	-0,07%	0,53%	0,59%	0,05%	<b>-5,38%</b>
Retorno Mensal (em % CDI)	78,1%	-17,5%	141,9%	155,8%	17,7%	-
Retorno últimos 12 meses	7,4%	6,8%	6,6%	6,4%	5,8%	<b>-0,5%</b>
Retorno Acumulado últimos 12 meses (em % CDI)	119,5%	110,9%	110,4%	110,3%	103,4%	-
Volatilidade últimos 12 meses	0,22%	0,26%	0,26%	0,26%	0,32%	<b>1,53%</b>
Índice de Sharpe - Últimos 12 meses	5,6	2,5	2,4	2,4	0,6	-
% Caixa	7,0%	14,8%	14,8%	5,2%	9,0%	<b>21,9%</b>
% Offshore	10,3%	9,3%	9,3%	10,0%	9,5%	<b>3,5%</b>

<b>Carteira Local</b>						
Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	1,3%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	<b>2,9%</b>
Duration (em anos)	4,0	3,6	3,7	3,5	3,4	<b>3,5</b>
# de emissores investidos	84	83	80	83	85	<b>73</b>
# de títulos investidos	152	144	141	147	148	<b>127</b>

# Dados Operacionais

## Fundos de Crédito JGP

	Out/19	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20
<b>JGP Select</b>						
Patrimônio da Estratégia (R\$ mi)	409	425	458	496	502	<b>442</b>
Retorno Mensal	0,74%	-0,09%	0,68%	0,79%	-0,47%	<b>-10,80%</b>
Retorno Mensal (em % CDI)	154,5%	-24,4%	181,1%	210,2%	-160,2%	-
Retorno últimos 12 meses	8,8%	8,2%	8,2%	7,9%	6,7%	<b>-5,4%</b>
Retorno Acumulado últimos 12 meses (em % CDI)	141,8%	135,2%	137,1%	137,1%	119,2%	-
Volatilidade últimos 12 meses	0,55%	0,54%	0,52%	0,52%	0,83%	<b>3,23%</b>
Índice de Sharpe - Últimos 12 meses	4,8	4,0	4,3	4,3	1,3	-
% Caixa	13,0%	14,3%	17,0%	9,3%	10,6%	<b>24,4%</b>
% Offshore	38,8%	34,1%	34,6%	40,0%	37,2%	<b>13,8%</b>

### Carteira Local

Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	1,3%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	<b>3,2%</b>
Duration (em anos)	3,9	3,7	3,6	3,3	3,3	<b>3,6</b>
# de emissores investidos	76	76	79	81	83	<b>74</b>
# de títulos investidos	130	129	135	126	142	<b>121</b>

### JGP Select Premium

Patrimônio da Estratégia (R\$ mi)	103	101	117	122	134	<b>112</b>
Retorno Mensal	1,06%	-0,23%	0,89%	1,10%	-1,14%	<b>-16,44%</b>
Retorno Mensal (em % CDI)	220,4%	-59,8%	236,3%	293,3%	-386,3%	-
Retorno últimos 12 meses	10,2%	9,7%	9,9%	9,4%	7,2%	<b>-11,1%</b>
Retorno Acumulado últimos 12 meses (em % CDI)	163,5%	159,0%	165,8%	162,0%	128,3%	-
Volatilidade últimos 12 meses	1,14%	1,07%	1,00%	1,00%	1,52%	<b>5,44%</b>
Índice de Sharpe - Últimos 12 meses	3,5	3,3	3,9	3,9	1,0	-
% Caixa	26,9%	22,1%	25,5%	14,8%	14,8%	<b>13,2%</b>
% Offshore	68,3%	63,6%	69,3%	66,8%	66,8%	<b>27,4%</b>

### Carteira Local

Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	1,4%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	<b>3,1%</b>
Duration (em anos)	4,0	3,7	3,7	3,3	3,3	<b>3,3</b>
# de emissores investidos	73	74	79	86	86	<b>77</b>
# de títulos investidos	110	113	121	130	130	<b>114</b>

### Carteira Offshore

Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	2,3%	2,2%	2,2%	2,3%	3,3%	<b>9,5%</b>
Duration (em anos)	2,6	2,8	2,9	3,1	3,3	<b>2,2</b>
# de emissores investidos	24	23	26	27	28	<b>13</b>
# de bonds investidos	30	27	31	35	35	<b>13</b>

# Atribuição de Performance Fundos Crédito Privado

Instrumento	JGP Corporate				JGP Corporate Plus				JGP Select				JGP Select Premium			
	No mês		No ano		No mês		No ano		No mês		No ano		No mês		No ano	
	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM
Ações	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CDB	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ODS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,22%	0,00%	0,23%	0,00%	0,86%	0,00%	0,92%	0,00%	1,51%	0,00%	1,63%	0,00%
Corporate Bonds	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	-2,08%	0,10%	-2,20%	0,19%	-8,11%	0,40%	-8,56%	0,36%	-14,41%	0,76%	-15,12%
Debênture	0,32%	-4,30%	0,98%	-4,30%	0,31%	-3,70%	0,95%	-3,72%	0,28%	-3,75%	0,85%	-3,74%	0,28%	-3,68%	0,76%	-3,70%
DPGE	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIDC	0,06%	-0,32%	0,15%	-0,31%	0,03%	-0,16%	0,10%	-0,16%	0,03%	-0,16%	0,09%	-0,15%	0,03%	-0,07%	0,06%	-0,07%
Letra Financeira	0,05%	-0,06%	0,17%	-0,15%	0,06%	-0,08%	0,21%	-0,10%	0,04%	-0,05%	0,13%	-0,11%	0,03%	-0,04%	0,07%	-0,07%
Nota Promissória	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Câmbio	-	-	-	-	-0,06%	-0,07%	-0,07%	-0,07%	-0,28%	-0,34%	-0,34%	-0,34%	-0,52%	-0,52%	-0,64%	-0,64%
Caixa <sup>(1)</sup>	-0,01%	-	-0,05%	-	-0,03%	-0,18%	-0,18%	-0,18%	-0,08%	-0,17%	-0,17%	-0,24%	-0,24%	-0,41%	-0,41%	-0,41%
<b>Total</b>	<b>-4,26%</b>	<b>-</b>	<b>-3,51%</b>	<b>-</b>	<b>-5,38%</b>	<b>-4,77%</b>	<b>-4,77%</b>	<b>-4,77%</b>	<b>-10,80%</b>	<b>-10,52%</b>	<b>-10,52%</b>	<b>-10,52%</b>	<b>-16,44%</b>	<b>-16,44%</b>	<b>-16,48%</b>	<b>-16,48%</b>

(1) Resultado do lastro, líquido de taxas, receitas e despesas

Rentabilidade	JGP Corporate	JGP Corporate Plus	JGP Select	JGP Select Premium	CDI
No mês	-4,26%	-5,38%	-10,80%	-16,44%	0,34%
No ano	-3,51%	-4,77%	-10,52%	-16,48%	1,01%
Últimos 12 meses	0,6%	-0,5%	-5,4%	-11,1%	5,4%
Últimos 24 meses	7,9%	7,0%	1,6%	-4,9%	12,1%
Últimos 36 meses	18,2%	17,5%	12,2%	-	21,6%
Acumulado desde o início <sup>(1)</sup>	64,9%	31,8%	52,4%	10,4%	-
Acumulado % CDI <sup>(1)</sup>	104,4%	94,0%	93,5%	42,6%	-
<b>PL do Fundo (R\$)</b>	<b>271.879.866</b>	<b>537.078.728</b>	<b>426.055.619</b>	<b>112.172.194</b>	<b>-</b>
PL Médio 12 meses (R\$)	307.708.911	592.379.410	379.039.814	94.069.737	-
(1) Início do fundo	19/12/14	30/06/16	24/04/15	19/01/17	-

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este fundo não conta com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade mensal divulgada é líquida de taxas de administração e performance e a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Características	Taxa Adm./ Taxa Adm. Máx.	Taxa Perf.	Público Alvo
JGP CORPORATE FIC DE FI RF CP LP	0,75% a.a. / Não há	20% do que exceder 104% de CDI	Investidores em Geral
JGP CORPORATE PLUS FIC DE FIM CP	0,90% a.a. / Não há	20% do que exceder 104% de CDI	Investidores em Geral
JGP SELECT FIC FIM CP	1,00% a.a. / Não há	20% do que exceder 104% de CDI	Investidores em Geral
JGP SELECT PREMIUM FIM CP IE	1,30% a.a. / Não há	20% do que exceder 104% de CDI	Investidores Profissionais

Características	Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
JGP CORPORATE FIC DE FI RF CP LP	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP CORPORATE PLUS FIC DE FIM CP	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP SELECT FIC FIM CP	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP SELECT PREMIUM FIM CP IE	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00

Características	Tipo Anbima	Código Anbima
JGP CORPORATE FIC DE FI RF CP LP	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	391573
JGP CORPORATE PLUS FIC DE FIM CP	Multimercado Estratégia Específica	425338
JGP SELECT FIC FIM CP	Multimercado Estratégia Específica	393185
JGP SELECT PREMIUM FIM CP IE	Multimercado Investimento no Exterior	444456

Descrição do tipo Anbima disponível no formulário de informações complementares.

## Administração

BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A  
 CNPJ: 02.201.501/0001-61  
 Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar  
 Rio de Janeiro – RJ  
 CEP: 20030-905  
 Telefone (21) 3219-2500  
 Fax (21) 3219-2508  
[www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf)

SAC: Fale conosco no endereço  
[www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf)  
 ou no telefone 0800 7253219  
 Ouvidoria no endereço  
[www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf)  
 ou no telefone: 0800 7253219

## Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Recursos Ltda.  
 e JGP Gestão de Crédito Ltda.  
 Rua Humaitá 275, 11º andar  
 Humaitá, Rio de Janeiro - RJ  
 CEP: 22261-005  
 Brasil  
[www.jgp.com.br](http://www.jgp.com.br)

Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.



---

Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os fundos multimercados multiestratégia e multimercado estratégia específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.